

APP-Sindicato: Av. Iguazu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato
Presidente: Hermes Silva Leão | Secretário de Comunicação: Luiz Fernando Rodrigues | Secretário Executivo de Comunicação: Claudinei Pereira | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), Gelinton Batista (8027-PR) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Técnica em atendimento (fale conosco): Valdirene de Souza | Edição de vídeos: Luan Pablo Romero de Souza

Nº 1219

27 de janeiro de 2021

É GREVE! Em defesa da vida, educadores não retornarão às aulas presenciais a partir de 18/02

Sem vacinação em massa e com escolas sem as mínimas condições sanitárias Professores(as) e Funcionários(as) anunciam paralisação

Durante a manhã desse sábado (23), aproximadamente 1.100 trabalhadores(as) da educação participaram da assembleia estadual convocada pela APP-Sindicato e aprovaram **greve geral a partir do dia 18 de fevereiro**. Os(as) educadores(as) são contrários ao modelo híbrido de Ratinho Jr., anunciado na última semana pelo governo, o qual não debateu com a categoria ou comunidade escolar.

Professores(as) e Funcionários(as) também lutam contra os ataques do governo que insiste na terceirização de funcionários(as), suspendeu a reposição salarial do acordo da greve de 2015, congelou as carreiras e implantou escolas militares por todo o Paraná.

O primeiro eixo que sustentará a greve é a defesa da vida daqueles que estão na linha de frente da educação, os(as) participantes debateram e aprovaram a jornada de lutas de 2021 e também a campanha salarial, utilizando mote **“Educadores(as) em defesa da vida, da escola pública, do emprego e dos direitos”**. Entre as reivindicações aprovadas na campanha estão o direito da vacina para todos(as) e o retorno das aulas presenciais somente com a aplicação da vacina e com as condições sanitárias necessárias.

O segundo eixo aborda a defesa dos empregos, cobrando assim concurso público para professores(as) e funcionários(as) de Escola, Resolução de Distribuição de Aulas com todos os direitos mantidos, a revogação da lei que permite a terceirização de funcionários(as) de Escola. Já o terceiro eixo visa garantir a defesa de direitos dos(as) servidores(as) e demais trabalhadores(as), que foram amplamente atacados(as) em 2020, mesmo



Imagem: APP-Sindicato

É momento de construir uma greve forte, com a unidade de professores e funcionários para que o governo cesse os ataques à categoria e reabra os canais de diálogo” Hermes Silva Leão, presidente da APP-Sindicato.

com uma pandemia em curso. O quarto e último eixo destaca a defesa de condições humanizadas de trabalho, exigindo a realização da Conferência Estadual de Saúde do(a) Servidor(a), Condições sanitárias das escolas com Comissão permanente da comunidade escolar, fornecimento gratuito de internet e equipamentos para professores(as) e estudantes, além da instituição de um programa de atendimento total de saúde/Perícia médica humanizada.

O presidente da APP-Sindicato, Professor Hermes Leão, enfatiza que a categoria deve fortalecer o debate e convidar os(as) colegas de trabalho para fortalecer a luta pela vida e direitos dos(as) trabalhadores(as) da educação do Paraná. “É momento de construir uma greve forte, com a unidade de professores e funcionários para que o governo cesse os ataques à categoria e reabra os canais de diálogo”, afirma o presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BARBOSA FERRAZ

A presidenta do Núcleo Sindical de Campo Mourão da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias e de acordo com o Regimento de Eleição das Direções Municipais resolve, convocar as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Barbosa Ferraz para participarem da Assembleia Municipal extraordinária para a composição e eleição da Direção Municipal, realizada de forma híbrida (virtual e presencial) no dia 03 de fevereiro de 2021, às 18h (dezoito horas) em primeira convocação e às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), em segunda convocação, pela ferramenta de videoconferência e presencialmente na Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, localizada na Rua Marechal Floriano Peixoto, 790, Bairro centro, no Município de Barbosa Ferraz, seguindo todos os protocolos de segurança e prevenção da Covid-19 (como aferição de temperatura, uso obrigatório de máscara facial, distanciamento, limite de 25 pessoas dentro do espaço, higienização dos locais de circulação de pessoas e uso de álcool em gel), a fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Constituição da diretoria municipal;
- 3) Mobilizações;
- 4) Outros Assuntos.

Silvana Aparecida Loch
Presidenta do Núcleo Sindical de Campo Mourão | APP-Sindicato

Manifesto pela vida e pelo não retorno às aulas presenciais sem vacina

O governador do Paraná, Ratinho Junior, anunciou o retorno das aulas presenciais nas redes públicas e privadas de ensino de todo o estado. A autorização foi publicada em um decreto no dia 21, dois dias depois do Paraná atingir o maior número de internados(as) desde o início da pandemia. Segundo especialistas, a tendência é de aumento nos casos. A decisão do governador, que é compartilhada pelo secretário/empresário da Educação, Renato Feder, desconsidera o principal objetivo desse período, que é a preservação da vida e saúde da população paranaense.

Destacamos que decisão igual a de Ratinho e Feder contribuíram para que o Amazonas chegasse ao colapso do seu sistema de saúde: falta de oxigênio nos leitos hospitalares e aumento expressivo do número de mortes por Covid-19. Ao retornarem às escolas, educadores(as) e estudantes estarão sujeitos a aglomerações e o trabalho se

dará em ambientes fechados, o que aumenta consideravelmente o risco de contaminações. A exposição pela circulação e aglomeração de mais de 1,1 milhão de estudantes incidirá sobre o aumento de casos na sociedade como um todo. Essa tem sido a realidade de vários países que iniciaram o retorno das aulas e tiveram que retroceder diante do aumento de casos. Por isso, nossa posição contrária a retomada das aulas presenciais, sem que haja vacinação e a segurança de que nenhuma vida seja colocada em risco.

A defesa da vida deve ser prioridade de toda sociedade, ainda mais em um contexto de avanço da epidemia do novo coronavírus no mundo, no Brasil e no Paraná. Ultrapassamos a triste marca de 210 mil mortos no Brasil. O número de contaminados(as) caminha a passos largos para triste marca de 9 milhões. No Paraná passamos de 9 mil mortos(as) e de 500 mil contaminados(as).

Conclamamos as comunidades escolares a estarem juntos pela defesa da vida. Ela não diz respeito apenas aos(as) profissionais da educação e estudantes, mas deve ser compromisso da sociedade como um todo. Nesse momento, nossa defesa deve ser incondicional pela vida humana. Basta de genocídio! Chega de negacionismo e irresponsabilidade por parte dos agentes públicos. Valorizemos os serviços públicos, em especial o SUS, incansáveis na luta em salvar vidas e na contenção do vírus com a produção de pesquisas e já habilitados para produzir as vacinas necessárias para imunizar todos os(as) brasileiros(as), e sem os(as) quais não teríamos condições de enfrentar essa pandemia. E continuemos com os cuidados sanitários com o uso de máscara e o distanciamento social.

Assembleia Estadual da APP-Sindicato
23 de janeiro de 2021